



associação de solidariedade social de lever



© Sérgio Moreno

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

PARA O ANO 2025



S. F. K. V.
Alfredo
J. C. S.
P. S. G.

Índice

Introdução.....	3
Enquadramento / Caracterização da Instituição.....	5
Respostas Sociais	10
Apoio Domiciliário	10
Centro de Dia	10
Objectivos estratégicos	11
Iniciativas	11
Recursos	12
Parcerias	14
Pessoas	15
Plano de Atividades CD/SAD.....	16
Objetivos intervenção	17
Ateliers previstos 2025	19
Resposta: Centro de dia	20
Resposta: Serviço de Apoio Domiciliário.....	21
Actividades promotoras de motivação profissionais	22
Conclusão... ..	23
Anexo (calendarização do plano anual de actividades de animação sócio cultural	24
Plano de Atividades eventos	26
Mapa de Pessoal	27
Orçamento	28
Introdução.....	29
Rendimentos.....	30
Gastos.....	31
Investimentos.....	33
Desagregação da Demonstração de Resultados.....	34
Demonstração de resultados previsionais	36



Assassinado
Alves
CS
Assassinado
Assassinado

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento reflete uma proposta de continuidade da atividade da Associação de Solidariedade Social de Lever (ASSL) num difícil contexto interno / externo que influencia, de forma significativa, as condições de intervenção social da ASSL.

É um documento que pretende ser uma linha orientadora de gestão e de enquadramento institucional tendo como principal objetivo a definição de estratégias de atuação, programando as atividades a desenvolver e afetando os respetivos recursos humanos, materiais e financeiros para o ano de 2025.

Para tal elaboramos um documento onde se apresenta uma projeção do que se pretende para a atividade da instituição no próximo ano, documento esse de fácil leitura assente essencialmente em quadros resumos com uma breve explicação teórica. Assim, o presente documento divide-se em duas grandes partes: o plano de atividades e o orçamento.

A primeira parte subdivide-se em três áreas: uma breve caracterização da instituição, das respostas e projetos que engloba; a apresentação dos objetivos estratégicos da organização. Para cada uma das categorias foram definidos os objetivos "Smart".

Por último apresentamos e calendarizamos as atividades a desenvolver ao longo do ano por cada resposta social.

No orçamento apresentamos uma previsão dos rendimentos desdobrando as principais rubricas, assim como também é apresentado uma previsão dos gastos com o desdobramento das suas principais contas. Apresentamos também uma previsão dos investimentos a efetuar durante o ano, assim como uma projeção dos resultados.

Gostaríamos de ressaltar, que o presente documento não pretende ser estanque, situação contrária à dinâmica que norteia o funcionamento desta Instituição. Em função da colaboração de todos os que se identificam com a nossa causa, das ideias e projetos ou em virtude das parcerias estabelecidas existirá sempre a possibilidade de implementar outras atividades /ações que não se encontram aqui descritas.



500/147
Assessoria
ST
M. F.

Continuamos a perseguir o objetivo de prestar serviços de excelência aos nossos utentes, e com trabalho, zelo e dedicação dos nossos colaboradores e com a ajuda graciosa dos nossos voluntários, corpos sociais, sócios, amigos, utentes, fornecedores, parceiros e comunidade em geral esperamos ser cada vez mais eficazes e consistentes dignificando cada vez mais esta instituição, que tem como sua grande bandeira a “*SOLIDARIEDADE*”.

Com esta ambição e vontade, a nossa convicção é a de que a ASSL não apenas continuará, como reforçará o seu papel como instituição de referência na Vila de Lever e na Cidade de Vila Nova de Gaia.



Santana
Almeida
JCS
STP
Ba

1. ENQUADRAMENTO / CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE LEVER (ASSL), foi constituída em 10 de Maio de 2004, está sediada na Rua Cavada de Meias, nº 90, na Vila de Lever, pertencente ao concelho de Vila Nova de Gaia e distanciada de cerca de 20 Km da cidade do Porto.



É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, IPSS, que tem como objetivos principais:

- apoio aos idosos na velhice, na invalidez, no lazer e na integração comunitária;
- apoio e proteção à família, às crianças e jovens, na infância juventude e colónia de Férias;
- apoio aos pobres e indigentes na invalidez, doença ou velhice; Na promoção da integração social e comunitária; Na inclusão social de pessoas desfavorecidas, designadamente, desempregados, vítimas de violência doméstica, pessoas portadoras de deficiência, emigrantes e toxicodependentes;

A título secundário, a Associação pretenderá, igualmente, promover o desenvolvimento socioeconómico e cultural de Lever e freguesias circunvizinhas.

A ASSL, desde a sua constituição, que atua, essencialmente na prestação de serviços aos Idosos nas respostas sociais de Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Atividades de dinamização da comunidade e Apoio Alimentar em parceria com o Banco Alimentar.

Ao longo dos anos esta instituição tem alargado o seu campo de intervenção, prestando apoio não só aos habitantes de Lever, mas também às freguesias limítrofes, abarcando de momento três concelhos, Vila Nova de Gaia, Santa Maria da Feira e Gondomar.

A Associação de Solidariedade Social de Lever caracteriza-se da seguinte forma:



30/06/17
Ass. de Cav.
BSC

MISSÃO

Com as suas respostas sociais a ASSL pretende satisfazer as necessidades básicas dos seus clientes, criando as condições necessárias à melhoria da sua autonomia e prevenção de situações de dependência, através da prestação de cuidados básicos e apoio nas atividades da vida diária e do desenvolvimento de atividades lúdico-recreativas e de caráter cultural, promotoras entre outros do treino cognitivo, motricidade grossa e fina, interação entre os pares e com o meio, contribuindo assim para a melhoria na qualidade de vida e bem-estar dos clientes e suas famílias.

VISÃO

Continuar a ser uma instituição de referência no meio, quer no âmbito das suas intervenções, quer como modelo de instituição participativa no coletivo, ou seja, diferenciar-se como potenciadora dos recursos e sinergias locais que, em sintonia, permitem a antecipação de necessidades e expectativas.

VALORES

Ética
Solidariedade
Sustentabilidade
Responsabilidade
Respeito e Igualdade de tratamento
Humanização
Espírito de Equipa

POLÍTICA QUALIDADE

Estes princípios estão inerentes à cultura da organização e traduzem-se na procura constante da satisfação das partes interessadas.

Assim a política de qualidade da ASSL, traduz-se nos seguintes princípios orientadores:

- Promover ações/interações que possam ser levadas a efeito com os seniores e que contribuam para potenciar a sua autonomia, aproveitando e estimulando as suas capacidades e uma vivência saudável no decurso do processo de envelhecimento;



Santa H
Alameda
fcs
[Signature]

- Apoiar na satisfação das necessidades básicas e nas atividades de vida diária;
- Prevenir situações de dependência (retardar os efeitos que se verificam devido à progressiva alteração fisiológica, cognitiva e psicossocial);
- Retardar a institucionalização;
- Promover a integração social de indivíduos e famílias em situação de disfunção socioeconómica, nomeadamente através do atendimento/acolhimento, de informação e orientação que se enquadrem no âmbito do Apoio Social e Desenvolvimento da Comunidade;
- Promover uma relação harmoniosa, bem como, formação contínua dos seus colaboradores;
- Consolidar a autossustentabilidade financeira da ASSL através dos processos de controlo de gestão, melhorando a utilização eficiente dos seus recursos e apostando na inovação e desenvolvimento;

OBJETIVOS DA QUALIDADE

Com base na Política da Qualidade¹, são anualmente definidos Objetivos da Qualidade da ASSL, os quais são descritos e planeados em documento próprio de forma a garantir a sua avaliação objetiva.

Para cada processo chave, encontram-se ainda definidos objetivos, com indicadores e metas associadas, os quais se assumem como objetivos da qualidade específicos/operacionais de cada processo. Cada processo apresenta ainda um Plano de Ações de Melhoria, revisto no mínimo anualmente, com ações, objetivos, responsáveis e prazos de implementação.

¹ - Objetivos da Qualidade (âmbito da Política da Qualidade):

- a) Aferir a satisfação dos clientes e famílias em relação à qualidade dos serviços prestados e desencadear ações de melhoria que visam a excelência dos mesmos;
- b) Cumprir os requisitos (legais, regulamentares e normativos);
- c) Proporcionar formação adequada e continua aos colaboradores visando a manutenção e o reforço da sua competência para a realização das tarefas que lhes estão cometidas;



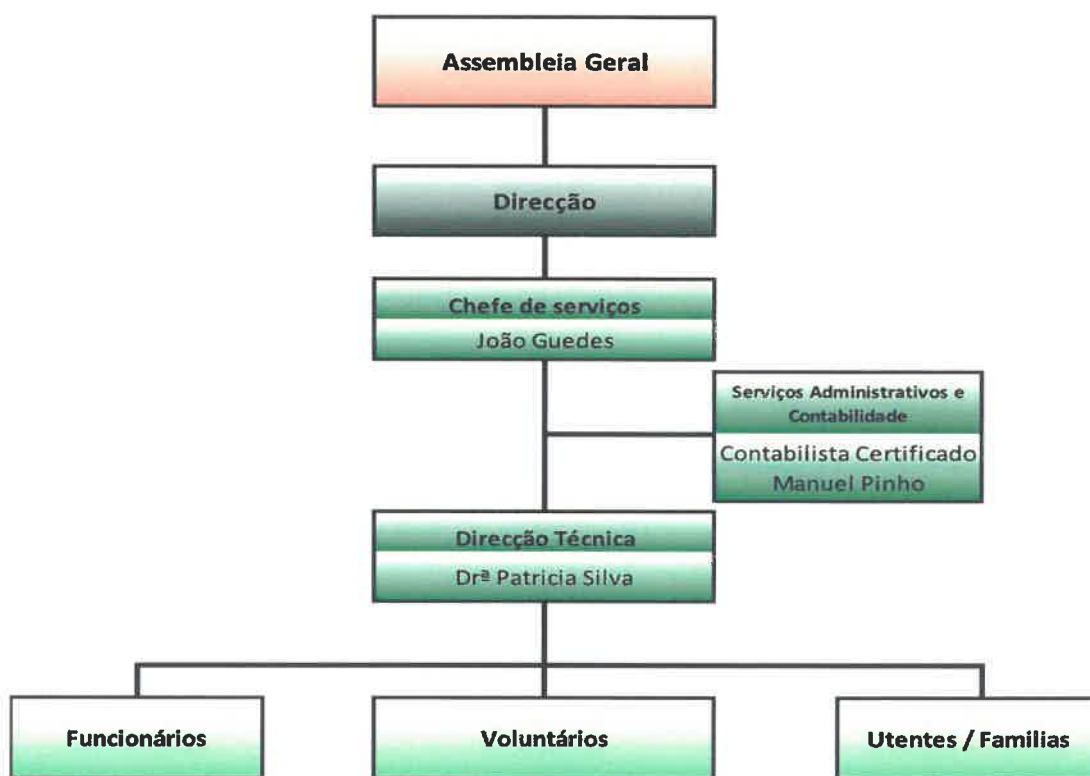
Sanfel
Assle
Assle
Assle

d) Monitorizar e rever anualmente o SGQ e a adequabilidade da política que o suporta, de forma a melhorar continuamente a sua eficácia e a satisfação dos clientes, colaboradores e comunidade envolvente;

e) Sensibilizar todos os colaboradores para a Qualidade de forma a assegurar a sua participação e envolvimento em processos de melhoria continua;

f) Planear a atribuição de meios e providenciar os recursos necessários para atingir os objetivos fixados;

ORGANOGRAMA DA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE LEVER



Em 2025, procuraremos potenciar os recursos existentes nas respostas protocoladas, bem com promover novos serviços de forma a responder às necessidades da comunidade.



Sampaio
Amor
[Signature]
[Signature]

ASSL LEVER		
CAPACIDADE		
CD	SAD	Serviço de refeição
30 UTENTES	30 UTENTES	10 UTENTES

2. RESPOSTAS SOCIAIS

APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)



O serviço de Apoio Domiciliário (SAD) está em funcionamento desde 2006, pretende assegurar aos nossos utentes a satisfação de necessidades básicas; prestar cuidados de ordem física, higiene pessoal, higiene habitacional, apoio psicossocial, colaborar na prestação de cuidados de saúde e promoção de atividades lúdicas e recreativas de forma a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar. Atualmente a instituição tem acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social (ISS) para 16 utentes SAD e capacidade de 30 utentes.

CENTRO DIA (CD)



Constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Pretende atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita uma resposta alternativa, proporcionando serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes.

Pode ainda proporcionar alojamento temporário como forma de apoio à família (doença de um dos seus elementos, fins de semana, férias e outras) e prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares.

Tem capacidade para 30 utentes, e tem acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social do Porto (ISS), em 25 utentes, que têm neste espaço todo o acolhimento e apoio necessários.

No Serviço de Refeições existe apenas um parecer favorável à nossa pretensão de uma Técnica Superior da Segurança Social, a concordar com o alargamento neste serviço para 70 refeições em simultâneo no Centro de dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

3. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Iniciativas

Melhoria dos serviços existentes			
Objectivo estratégico	Objectivo SMART	Concretização	Observações
Melhorar os serviços prestados	Continuar com uma resposta de Serviço de Apoio Domiciliário com uma taxa de ocupação média, superior a 95%	31-dez-25	
	Durante o ano, desenvolver contatos com outras IPSS no sentido de promover um Intercâmbio de saberes entre Utentes;	31-dez-25	
	Durante o ano implementar parceria na área de enfermagem, com vista a prestar este serviço aos nossos utentes	31-dez-25	
	Até ao final do ano, pretende-se melhorar as atividades de educação física, música e outras aos utentes do CD.	31-dez-25	
	Até ao final do ano, promover um conjunto de atividades que contribuam ativamente para o desenvolvimento da autonomia da população abrangida pelo CD e SAD	31-dez-25	
	Durante o ano, promover ações de sensibilização às instituições locais, para as iniciativas com atividades socialmente uteis.	31-dez-25	



Sanfúlt
Aluísio
SSP
P. 9

Recursos**Recursos Financeiros**

Objectivo estratégico	Objectivo SMART	Concretização	Observações
Garantir a Sustentabilidade da Instituição	Garantir um controlo efectivo dos custos, sem hipotecar a qualidade dos serviços prestados, medindo mensalmente os desvios.	31-dez-25	
	Dinamizar os eventos efectuados pela ASSL, garantindo um aumento de receitas.	31-dez-25	
Medir o índice de Avaliação dos Fornecedores	Até ao final do ano, implementar a metodologia de avaliação dos fornecedores.	31-dez-25	

Recursos Físicos

Objectivo estratégico	Objectivo SMART	Concretização	Observações
Gerir de forma sustentada os recursos existentes	Controlar de forma continuada, registando as avarias dos equipamentos	31-dez-25	
	Fazer manutenção preventiva dos equipamentos	31-dez-25	

5 de fev 14.
Almeida
JCS
P. 9

Recursos Materiais

Objectivo estratégico	Objectivo SMART	Concretização	Observações
Implementar um sistema de controlo de custos	Optimizar os recursos existentes	31-dez-25	
	Continuar a reduzir de forma significativa os desperdícios no consumo de materiais de desgaste e outros bens.	31-dez-25	
	Continuar com o registo das não conformidades detetadas nas encomendas recebidas dos fornecedores	31-dez-25	



Conf. Alvaro
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Parcerias**Parcerias com Entidades Públicas**

Objectivo estratégico	Objectivo SMART	Concretização	Observações
reforçar e estreitar parcerias	Durante o ano formalizar os contactos realizados com os parceiros públicos (ISS; IEFP; CM VNG; Juntas de Freguesia, Escolas)	31-dez-25	
	Durante o ano protocolar parcerias (IPSS; IEFP; outros)	31-dez-25	

Parcerias com Organizações Privadas

Objectivo estratégico	Objectivo SMART	Concretização	Observações
Promover a Divulgação Eficiente da Instituição Junto de Entidades Privadas, tendo em Conta o Cumprimento da Responsabilidade Social das mesmas	Durante o ano reforçar a imagem institucional junto de várias empresas	31-dez-25	

Parcerias com Organizações Sem Fins Lucrativos

Objectivo estratégico	Objectivo SMART	Concretização	Observações
Reforçar a Comunicação com outras Organizações Sem Fins Lucrativos	Realizar 2 reuniões anuais, com os dirigentes das IPSS do concelho, para discutir estratégias de intervenção e formas de angariação de fundos e promoção dos serviços prestados	31-dez-25	

Pessoas

Formação e Desenvolvimento

Objectivo estratégico	Objectivo SMART	Concretização	Observações
Aumentar o investimento em Formação Técnica e comportamental dos colaboradores e corpos	Durante o ano elaborar o plano de formação e verificar o cumprimento do mesmo.	31-dez-25	
Aumentar o envolvimento e a motivação no trabalho por parte dos colaboradores e dirigentes da instituição	Durante o ano, realizar o evento "Dia da Solidariedade", promovendo a instituição junto da comunidade.	31-dez-25	

Sistema de Gestão de Pessoas

Objectivo estratégico	Objectivo SMART	Concretização	Observações
Alinhar o Perfil dos Colaboradores com a Missão e Visão da Instituição	Até ao final do ano realizar uma ação de sensibilização sobre a estratégia da instituição.	31-dez-25	
Implementar uma Filosofia de Melhoria Contínua	Até ao final do ano cumprir a metodologia de avaliação de satisfação dos utentes.	31-dez-25	
Implementar o Sistema de Avaliação de Desempenho	Até ao final do ano desenvolver e implementar o sistema de avaliação de desempenho.	31-dez-25	

4. PLANO DE ACTIVIDADES CD/SAD

O plano anual de atividades assume-se como um referência de planeamento que define os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades bem como a identificação dos recursos necessários à sua execução, com base na avaliação dos objetivos concretizados no ano anterior.

O presente documento tem como objetivo apresentar o plano de atividades do Centro de Dia e Apoio Domiciliário para 2025, com a finalidade de promover o bem-estar, a socialização e a qualidade de vida dos nossos utentes. Reconhecendo a importância de oferecer um serviço abrangente e personalizado, desenvolvemos um conjunto diversificado de atividades que visam atender às necessidades físicas, emocionais e sociais da população idosa.

O Centro de Dia e Apoio Domiciliário assume o compromisso de proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e estimulante, onde os idosos possam desfrutar de momentos significativos, manter-se ativos e conectados com a comunidade. Acreditamos na importância de promover a autonomia e a independência, respeitando sempre a individualidade e os interesses de cada utente.

Neste sentido, o plano de atividades foi concebido de forma a contemplar uma variedade de propostas, desde atividades recreativas e culturais até acompanhamento especializado e cuidados de saúde. Buscamos, assim, garantir um equilíbrio entre momentos de lazer, aprendizagem e cuidado, de modo a proporcionar uma vivência enriquecedora e gratificante para os idosos e suas famílias.

Através deste plano de atividades, pretendemos reforçar o papel do Centro de Dia e Apoio Domiciliário como um espaço de referência no apoio à terceira idade, contribuindo para a promoção do envelhecimento ativo e saudável. Estamos empenhados em oferecer um serviço de excelência, pautado pelo respeito, pela dedicação e pelo carinho para com cada utente, visando sempre o seu bem-estar integral.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Ces' and 'Boç'.

OBJECTIVOS DE INTERVENÇÃO

A ASSL, enquanto IPSS inserida na Vila de Lever, da União de Freguesias SOLC, assume-se como uma instituição de referência no meio, quer no âmbito das suas intervenções, quer como modelo de instituição participativa no coletivo, ou seja, diferenciase como potenciadora dos recursos e sinergias locais.

Nas respostas dirigidas à população idosa, a ASSL promove por um lado, a satisfação das necessidades básicas, contribuindo assim para retardar ou evitar a institucionalização do idoso e por outro lado, propõe-se a criar condições para a autonomia e prevenção de situações de dependência, prestando cuidados de ordem física e de apoio social com vista ao equilíbrio e bem-estar geral, contrariando assim os efeitos nefastos do envelhecimento.

Neste sentido, constitui-se como uma instituição fundamental para a melhoria na qualidade de vida dos seniores, das suas famílias e da comunidade.

Para além da prestação de cuidados básicos e apoio nas atividades da vida diária, a ASSL desenvolverá atividades lúdico-recreativas e de caráter cultural, promotoras entre outros do treino cognitivo, motricidade grossa e fina, interação entre os pares e com o meio.

RECURSOS HUMANOS DA INSTITUIÇÃO

- Diretora Técnica
- Chefe de serviços
- Administrativo/ Contabilista
- Cozinheira
- Ajudante de cozinha
- Ajudantes de Ação Direta
- Auxiliar de Serviços Gerais
- Contratos Emprego-Inserção, Contratos Emprego-Inserção +
- Professora de Ginástica
- Professora de Dança/ LGP
- Voluntários

RECURSOS DA UNIÃO DE FREGUESIAS

- Equipamentos de Ensino;



serafim
Paula
CS
[Signature]
[Signature]

- IPSS's;
 - Equipamento de Saúde (Saúde Familiar, Enfermagem);
 - Clínica Dentária;
 - Farmácia;
 - Posto de Análises (Recolha);
 - Lojas Comerciais (Mercearias, Talhos, Cafés, Padarias/Pastelarias, Papelaria);
 - Oficinas de reparação (automóvel)
 - Posto de Correios;
 - Clube Desportivo;
 - Guarda Nacional Republicana;
 - Fanfarra
 - Rancho Folclórico;
 - Banda de Música;
- Entre Outros.



ATELIERS PREVISTOS PARA O ANO DE 2025

Com o presente plano de atividades pretendemos trabalhar a autonomia do cliente, promovendo uma melhoria na sua qualidade de vida e garantindo a sua plena integração no contexto institucional.

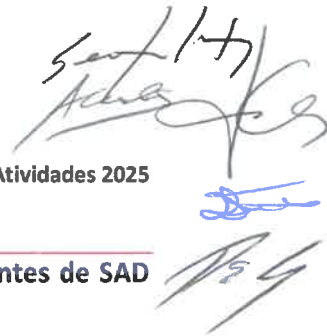
Para o decurso do ano 2025, no âmbito das respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário prevê-se a realização dos seguintes ateliers:

- Atelier de Estimulação Cognitiva/Sensorial;
- Atelier de Culinária;
- Atelier de Manualidades;
- Atelier de Música;
- Atelier de Jardinagem;
- Atelier de Ginástica;

A criação dos diferentes ateliers são uma iniciativa que pretende em primeiro plano, ir ao encontro dos gostos, interesses, saberes e necessidades específicas de cada utente, paralelamente, pretende-se intervir nas diferentes áreas: físicas e motoras; cognitivas e/ou mentais; sócio culturais; expressão plástica; religiosas; quotidiano.

O grau de satisfação do utente será avaliado mediante os registos nas fichas de monitorização feitas para cada atividade, e no início do ano seguinte através de inquérito de satisfação.


Para além dos ateliers supra referidos serão ainda contempladas atividades comemorativas dos diversos dias festivos (aniversários dos utentes, santos populares e outros dias constantes no calendário que se considerem importantes de assinalar).



Resposta: Centro de Dia (Estas atividades poderão ser frequentadas pelos utentes de SAD autónomos) *

Áreas de intervenção	Objectivos	Tipo de atividades	Data e Local	Recursos Humanos	Indicadores	Metas
Atividades físicas e motoras	- Combater o sedentarismo; - Melhorar o equilíbrio e coordenação motora; - Fomentar o relacionamento interpessoal; - Proporcionar momentos de festa e convívio entre os clientes e a comunidade	Ginástica	2ª e 4ª Feiras / ASSL	D.T Prof. Ginástica Voluntários	- Número de participantes na atividade; - Grau de satisfação dos utentes face à atividade	90% Utentes s Centro de Dia Utentes de SAD
		Dança	2ª a 6ª	Professora de dança		
		Caminhadas	Diárias			
		Encontro entre Instituições	Baile de Carnaval entre outros	D.T; AAD;		
Atividades cognitivas e/ou mentais	- Aumentar a atividade cerebral; - Reduzir perdas de memória e velocidade preceptiva	Leitura do jornal	Todos os dias	DT	- Número de participantes na atividade; - Grau de satisfação dos utentes face à atividade	90% Utentes Centro de Dia E Presença de Utentes de SAD
		Jogos diversos	1x semana			
Atividades sócio-culturais	- Proporcionar momentos de convívio e lazer na comunidade; - Contrariar o isolamento institucional; - Promover as relações interpessoais e intergeracionais; - Manter os hábitos de cada utente antes da institucionalização.	Participação festa de Natal e final de ano lectivo escola das hortas	A Definir	DT AAD Motorista Voluntários	- Número de participantes na atividade; - Grau de satisfação dos utentes face à atividade	90% Utentes Centro de Dia e presença de Utentes de SAD
		Passeio a Fátima	A definir			
		Participação em atividades da comunidade	A Definir			
		Acesso a serviços da comunidade (café, posto médico, farmácia, etc.)	Diariamente e de acordo com necessidades			

(*)Ver anexo : Calendarização do Plano Anual de Atividades de Animação Socio Cultura do Centro de Dia 2025


Resposta: Serviço de Apoio Domiciliário

Objetivo	Elevar a Qualidade dos serviços prestados e dos cuidados adequados à satisfação das necessidades de cada	Destinatários: Utentes /Equipas do Serviço de Apoio Domiciliário		
Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Tipo de Sessão/Descrição da Atividade	Intervenientes	Indicadores de avaliação
Elevar o nível de eficácia das diferentes equipas de SAD	Consolidar os princípios orientadores dos colaboradores	Cumprimento das atividades no quadro de ações previstas para os Recursos Humanos	DT	-Resultados obtidos na avaliação dos serviços
	Desenvolver as competências técnico profissionais dos colaboradores		Equipas	
	Avaliar os problemas de desempenho dos colaboradores		Entidade formadora	
Manter e/ou melhorar o estado geral de saúde e bem-estar de cada utente	Desenvolver estratégias para utentes, tendo em vista um melhor desempenho ocupacional nas atividades de vida diárias	Apresentação de estratégias para um bom desempenho ocupacional	DT	-Inexistência de utentes com úlceras de Pressão
		Aconselhamento de estratégias adequadas às limitações de cada utente (alimentação, higiene, vestuário)	Equipas	
		Ensino de cuidados e sugestões para prevenção de quedas	Entidade formadora	
	Diminuir o número de utentes com úlceras de pressão	Formação e acompanhamento dos colaboradores acerca da prevenção das úlceras de pressão		
		Pedido de proximidade com as equipas de enfermagem		
Assegurar a manutenção das capacidades de escolha e decisão dos utentes	Facilitar o processo de integração institucional dos Utentes	Cumprimento do protocolo de admissão, realizando um acolhimento e acompanhamento personalizado do utentes e seus familiares na Instituição	DT	-Resultados obtidos na avaliação dos serviços
		Construção e distribuição do Manual de Acolhimento aos utentes, atualização dos PDI e entrega dos novos RI	Equipas	- Número de participantes na atividade;
	Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação Instituição – utente - Família	Reuniões para informação e formação abertas aos familiares Eventos e atividades sócio culturais de promoção das relações organização – utente - família		
Promover o bem-estar dos utentes	Criar uma equipa de estimulação sensório-motor com 1 visita mensal a acamados	Estimulação sensório-motor a acamados	DT	- Grau de satisfação dos utentes face à atividade
	Marcação de visitas domiciliárias	Visitas mensais	Equipas Vountarios	

ACTIVIDADES PROMOTORAS DA MOTIVAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

A ASSL através dos seus colaboradores desenvolve um trabalho de elevado investimento afetivo e pessoal, que se traduz também num elevado desgaste físico e emocional. Assim, para esta instituição é fundamental o bem-estar do seu grupo de trabalho e para isso são promovidas atividade de lazer que potenciam a motivação profissional e o trabalho em equipa.

Plano de atividades promotoras de motivação dos profissionais

ACTIVIDADES PROMOTORAS DA MOTIVAÇÃO DOS PROFISSIONAIS																	
Objectivos Gerais	Potencializar a eficácia do desempenho dos colaboradores Melhorar as competências técnico profissionais e comportamentais dos colaboradores												Destinatários: Colaboradores				
Objectivos	Tipo de sessão/ Descrição da Atividade	Execução Prevista												Intervenientes	Indicadores de avaliação		
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Consolidar os princípios da ASSL	Reunião de equipa, semanal, para discussão de processos de trabalho e procedimentos internos	X	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X	Diretora Técnica	Cumprimento da periodicidade das Reuniões
Desenvolver as competências Técnicas e Profissionais	Definição de funções e perfis profissionais dos colaboradores				X											Diretora Técnica	Entrega efetiva do manual a todos os colaboradores
	Elaboração e divulgação do manual de acolhimento do colaborador							X								Colaboradores	Resultados obtidos na Avaliação dos colaboradores
	Elaboração e aplicação do inquérito de avaliação de desempenho													X		Direção	
Elevar o nível de formação geral dos colaboradores	Sessões de informação e formação dos diferentes processos de trabalho e competências profissionais	X	X		X	X	X					X	X	X	X	Formador	Concretização efetiva de sessões de informação e formação



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JCS' and 'PS'.

CONCLUSÃO

O Plano de Atividades de uma instituição é para com os utentes, os colaboradores e a comunidade em geral, o compromisso de um trabalho que vá ao encontro das necessidades mais prementes, expectativas de promoção, inclusão e bem-estar de todos os seus intervenientes.

É a partir de um trabalho concertado entre as diferentes respostas da instituição, entre os diferentes parceiros, as entidades locais e os beneficiários da intervenção que é possível criar condições para promover o desenvolvimento global da localidade, e em particular de cada indivíduo e família.

Assim, a ASSL continua a trabalhar no sentido de corresponder às necessidades e expectativas dos utentes/família, dos colaboradores e da comunidade em geral elevando de forma contínua os seus padrões de qualidade, sendo sua pretensão que este Plano de Atividades seja um reflexo disso mesmo.



Genfer 17
[Handwritten signatures]

Anexo: Calendarização do Plano Anual de Atividades de Animação Socio Cultural do Centro de Dia/SAD

Mês	Dia	Actividade	Objectivo/ estratégia	Recursos	Recursos	Financiamento	Avaliação
				Humanos	Materiais		
Janeiro	30	Dia dos reis- Almoço e cantar dos reis	Fomentar capacidades de partilha; ; potenciar autonomia e a auto estima	Dir. Técnica; Colaboradores (as); Voluntários	sala polivalente	Financiamento Proprio	Nº de participantes; Análise da satisfação
Fevereiro	14	Dia dos Afetos	Fomentar capacidades de partilha; ; potenciar autonomia e a auto estima	Dir. Técnica; Colaboradores (as); Voluntários	Carrinhas ; lanche	Financiamento próprio	Nº de participantes; Análise da satisfação
Março	3	Carnaval	Fomentar o convívio com a comunidade; potenciar a autonomia e auto estima	Dir. Técnica	Carrinhas	Financiamento Proprio	Nº de participantes
	8	Dia da mulher	Potenciar a autonomia e autoestima .Fomentar capacidades de partilha	Colaboradores (as) Voluntários	Lanche		Análise da Satisfação
Abril	17	Preparativos Páscoa	Fomentar momentos de partilha, potenciar autonomia e auto estima	Dir. Técnica Colaboradores (as) Voluntários	Material de pastelaria	Financiamento Proprio	Nº de participantes Análise da Satisfação
	24	Dia da liberdade	Fomentar o convívio com a comunidade; potenciar autonomia e auto estima		Material de papelaria		



Será / Plus / CS
[Handwritten signature]

Mês	Dia	Actividade	Objectivo/ estratégia	Recursos	Recursos	Financiamento	Avaliação
				Humanos	Materiais		
Junho	23	São Joao	Ffomentar o convívio com a comunidade; potenciar autonomia e auto estima	Dir. Técnica Colaboradores (as) Voluntários		10 Euros utentes Financiamento próprio	Nº de participantes Análise da Satisfação
	27	Festa Final de ano. Encerramento Projecto "Danças sem Idade"	Fomentar o convívio com a comunidade; potenciar autonomia e auto estima Convívio interinstitucional	Dir. Técnica Colaboradores (as) Voluntários	Carrinhas	Financiamento Próprio	Nº de participantes Análise da Satisfação
Agosto	4 a 14	Colonia de praia	Explorar novos ambientes; fomentar capacidades de partilha; fomentar o convívio com a comunidade; notenciar	Dir. Técnica Colaboradores (as) Voluntários	Carrinhas Lanche	Financiamento Próprio	Nº de participantes Análise da satisfação
Setembro	5	Passeio a Fátima	Promover o convívio entre utentes, Potenciar autonomia e auto estima	Dir. Técnica; Colaboradores (as); Voluntários	Carrinhas; Lanche	Financiamento próprio	Nº de participantes; Análise da satisfação
Outubro	Mês	Mês do idoso	Fomentar capacidades de partilha; fomentar o convívio com a comunidade; potenciar autonomia e auto estima	Dir. Técnica	Carrinhas	Financiamento Próprio	Nº de participantes Análise da Satisfação
			Convívio interinstitucional Participar nas iniciativas existentes durante este mês, dentro das nossas possibilidades e disponibilidades	Colaboradores (as) Voluntários	Lanche		
Novembro	11	São Martinho	Fomentar capacidades de partilha; fomentar o convívio com a comunidade; potenciar autonomia e auto estima	Dir. Técnica	Carrinhas	Financiamento Próprio	Nº de participantes Análise da Satisfação
			Convívio interinstitucional	Colaboradores (as) Voluntários	Lanche		
Dezembro	19	Almoço de Natal	Fomentar capacidades de partilha; fomentar o convívio com a comunidade; potenciar autonomia e auto estima	Dir. Técnica Colaboradores (as) Voluntários	Carrinhas Lanche	Financiamento Próprio	Nº de participantes Análise da Satisfação



Handwritten signatures and initials in blue ink.

5. PLANO DE ACTIVIDADES - EVENTOS

Anexa-se o plano de atividades/eventos, com vista a angariação de fundos, no sentido de equilibrar as contas desta instituição para o ano 2025, como a seguir se discrimina:

PLANO DE ACTIVIDADES 2025 - EVENTOS

EVENTO	DATA PREVISIVEL	OBSERVAÇÕES
Diversos Jantares	A combinar	
Sorteio de Verão	Maio / Junho	
Festa de Verão " Tasquinhas"	Junho	
Sorteio de Natal	Novembro / Dezembro	
Ceia de Natal	Dezembro	

6. MAPA DE PESSOAL

O mapa de pessoal foi dimensionado, tendo em conta a necessidade de resposta por valência prevista para o ano orçamentado e devidamente ajustado à realidade da instituição.

Prevê-se um quadro de pessoal constituído por 21 elementos, distribuídos pelas várias respostas sociais e projetos, que é composto por todos os funcionários, como a seguir se discrimina.---

Categoria Profissional	Postos de Trabalho	Quadro da instituição		IEFP	Voluntários	Avençados
		Efetivos	Tempo determinado			
Respostas sociais	21	11	3	3	1	3
Direção	1	1	0	0	0	0
Chefe de Serviços	1	1	0	0	0	0
Direção técnica	1	1	0	0	0	0
Directora Técnica	1	1	0	0	0	0
Serviços administrativos	1	1	0	0	0	0
Contabilista Certificado	1	1	0	0	0	0
Serviços Gerais	2	1	1	0	0	0
Cozinheira	1	1	0	0	0	0
Ajudante de Cozinha	1	0	1	0	0	0
Respostas sociais (SAD / CD)	16	7	2	3	1	3
Professor de ginastica	1	0	0	0	0	1
Professor de Dança	1	0	0	0	0	1
Engenheira alimentar	1	0	0	0	0	1
Ajudantes de Acção Directa	7	5	2	0	0	0
Auxiliares de Serviços Gerais	6	2	0	3	1	0



Souza
Alcobaça
2025
[Signature]
[Signature]

7. ORÇAMENTO





Serful
Hub
CS
[Signature]
[Signature]

INTRODUÇÃO

O Orçamento é parte do plano financeiro estratégico de uma organização onde se prevê os rendimentos e os gastos para um determinado período de tempo/exercício.

Entendem-se por gastos todas as despesas de uma dada organização, e que são classificados/agrupados de acordo com os fins a que se destinam.

E entende-se por rendimentos tudo o que é recebido, e todo o serviço prestado, que também é classificado de acordo com a sua natureza.

O planeamento do orçamento para o ano de 2025, foi calculado com base nos elementos contabilizados de janeiro a setembro de 2024, e na informação disponível ao momento, tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social.



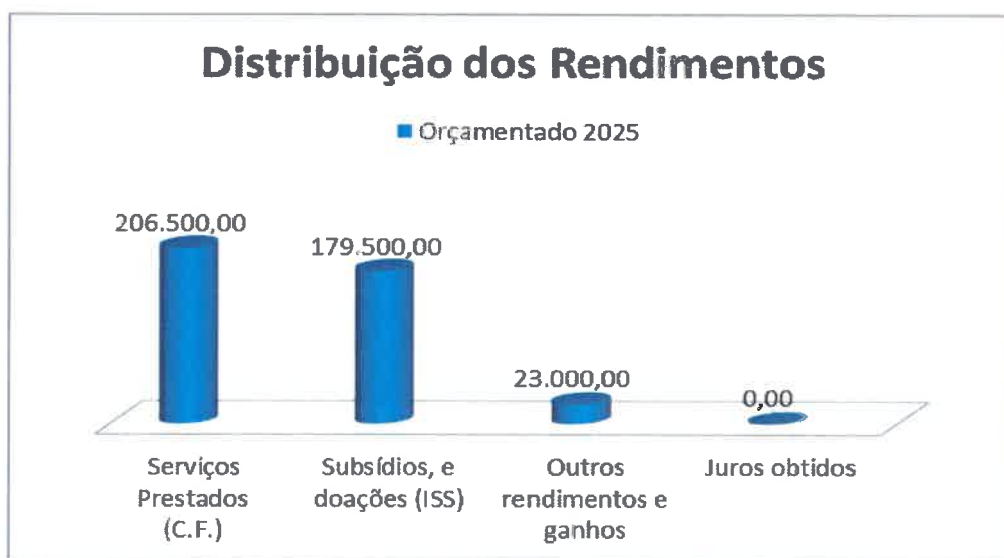
Handwritten signatures and initials in blue ink.

RENDIMENTOS

Os planeamentos dos rendimentos foram calculados de forma rigorosa, tendo em conta toda a prudência da sua realização, sendo que em condições normais de funcionamento, a sua concretização será uma realidade.

A rubrica de Serviços Prestados na componente “Mensalidade de Utentes” regista um valor que deverá ser distribuído por três subcontas, que são os serviços das valências CD, SAD e Ações de Ajudas Técnicas aos Utentes e Associados, serviço que começou a ser efetuado em 2017.

De referir que a rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos”, terá um papel preponderante no equilíbrio das contas da ASSL, onde se inclui os eventos organizados por esta instituição.





ser. f. l. t.
Alves
J. C.
[Signature]

GASTOS

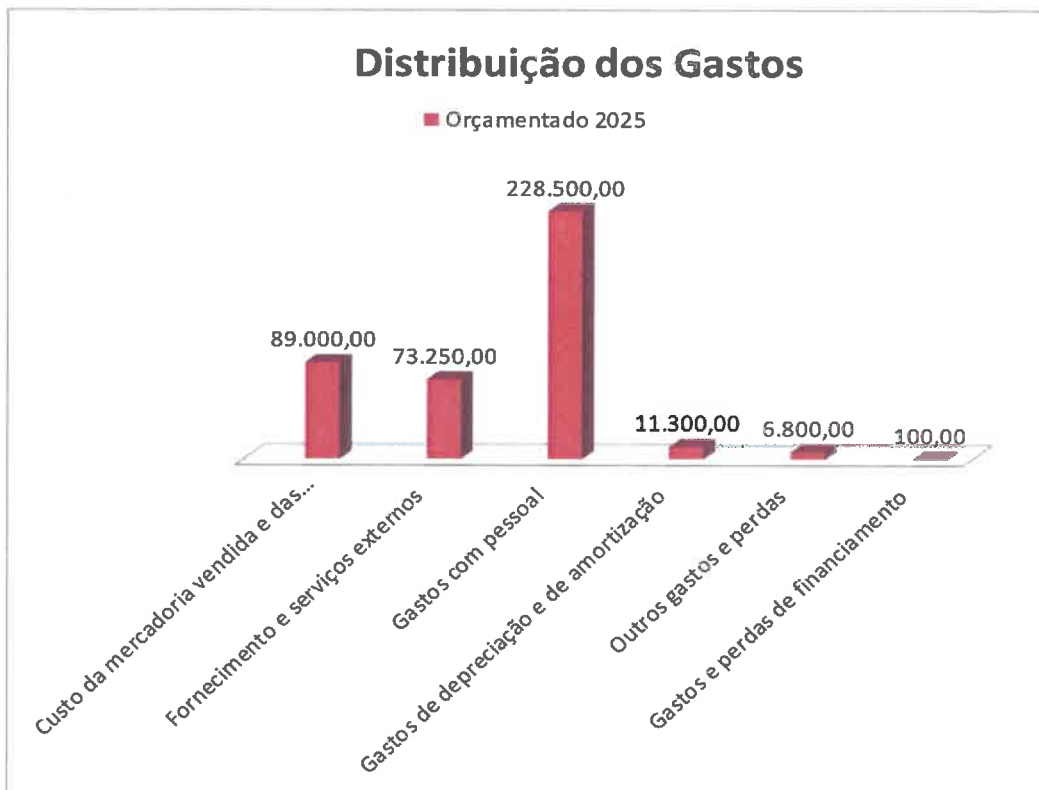
O planeamento das despesas para o ano de 2025, foi calculado com base nos elementos contabilizados de janeiro a setembro de 2024, e na informação disponível ao momento. Os valores referidos espelham a realidade face às necessidades de funcionamento, estando calculadas todas as despesas necessárias e somente essas.

A gestão deverá continuar com uma atenção no controlo das despesas.

As despesas e o seu impacto nas receitas provisionadas, foram calculados com base no recurso a receitas correntes e extraordinárias. Aconselha-se o máximo aproveitamento dos recursos existentes, para não ocorrerem imponderáveis orçamentais.

Na rubrica de pessoal, os valores foram calculados tendo em conta os catorze meses do ano, adicionando um valor previsível do trabalho suplementar ao fim-de semana.

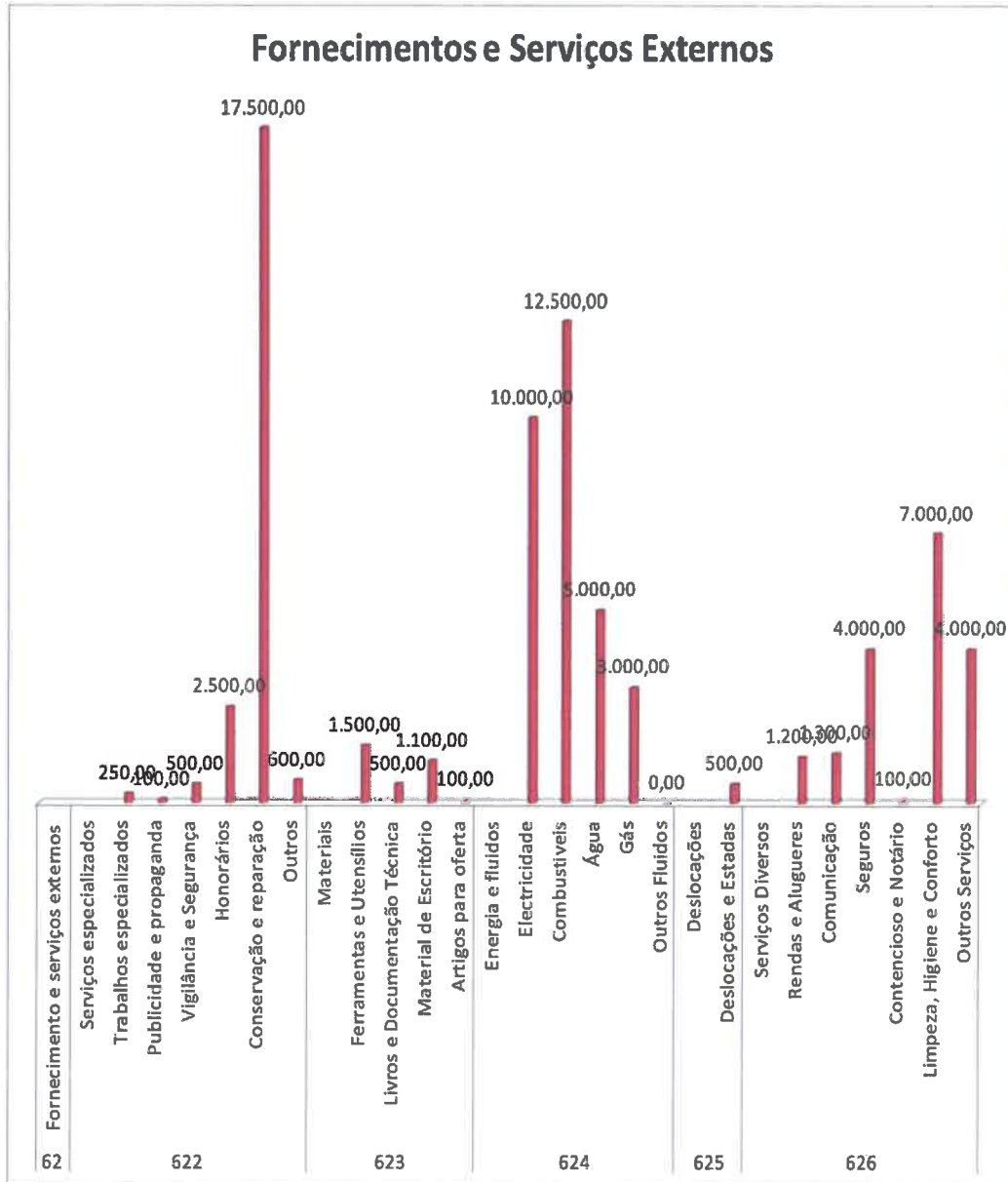
A aquisição dos géneros alimentares para confecção do serviço alimentar, será sempre ponderado com a articulação das dívidas do Banco Alimentar e de doações particulares dos sócios e amigos, sendo regularizadas na contabilidade pelo valor doado a famílias carenciadas, como tem acontecido em anos anteriores.





Sanf. Alves
Alves
Alves

Apenas uma pequena demonstração da decomposição da rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos”, porque devido ao seu carácter variável será de todo importante manter um controlo das despesas que compõe esta a rubrica, que a seguir se demonstra de forma previsual como se irá decompor durante o ano de 2025





Georgette Alves
Alves
Alves
Alves

INVESTIMENTOS

Face à atual situação mundial de grandes incertezas, com as previsíveis dificuldades económicas que o mundo irá atravessar, para o exercício de 2025, apenas prevê-se investir nas instalações da ASSL, visando melhorar o conforto e a qualidade de vida dos nossos utentes e colaboradores.

(em euros)

Investimentos previstos	Auto Financiamento (a)	Subsídios		Outros financiamentos (b)	Total
		PIDDAC	Outros		
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant p/c imob incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edificações Ligeiras-Construções	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Animais prod, trab, reprodução	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobiliz corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant p/c imob corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros					
Participações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant p/c invest financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00



DESAGREGAÇÃO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Conta	Rendimentos	Orçamentado	%
72	Serviços Prestados		
721	Mensalidade Utentes	200.000,00	0,49
722	Quotizações de associados	6.500,00	0,02
	Subtotal	206.500,00	0,50
75	Subsídios, doações e legados à exploração à exploração		
751	Subsídios do estado e outros entes públicos		
	Comparticipação SS - Centro de Dia	50.500,00	0,12
	Comparticipação SS - Apoio Domiciliário	100.500,00	0,25
	Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia	5.000,00	0,01
	União de freguesias	1.000,00	0,00
	Outros	2.500,00	0,01
753	Doações e heranças		
	Donativos em espécie - Géneros alimentares	10.000,00	0,02
	Donativos em numerário	10.000,00	0,02
	Subtotal	179.500,00	0,44
78	Outros rendimentos e ganhos		
781	Rendimentos suplementares		
	Eventos e subscrições	15.000,00	0,04
788	Outros		
	Restituição de impostos - IVA-IRS	3.000,00	0,01
	Subsídios ao Investimento	0,00	0,00
	Apoios	5.000,00	0,01
	Subtotal	23.000,00	0,06
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos	0,00	0,00
	TOTAL DE RENDIMENTOS	409.000,00	100,00%



Orçamento e Plano de Atividades 2025

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Conta	Gastos	Orçamentado	%
61	Custo da mercadoria vendida e das matérias consumidas		
	Produtos Alimentares	70.000,00	17,12%
	Material Clínico	19.000,00	4,65%
	Subtotal	89.000,00	21,76%
62	Fornecimento e serviços externos		
622	Serviços especializados		
	Trabalhos especializados	250,00	0,06%
	Publicidade e propaganda	100,00	0,02%
	Vigilância e Segurança	500,00	0,12%
	Honorários	2.500,00	0,61%
	Conservação e reparação	17.500,00	4,28%
	Encargos saúde utentes	600,00	0,15%
623	Materiais		
	Ferramentas e Utensílios	1.500,00	0,37%
	Livros e Documentação Técnica	500,00	0,12%
	Material de Escritório	1.100,00	0,27%
	Artigos para oferta	100,00	0,02%
624	Energia e fluidos		
	Electricidade	10.000,00	2,45%
	Combustíveis	12.500,00	3,06%
	Água	5.000,00	1,22%
	Gás	3.000,00	0,73%
	Outros Fluidos		0,00%
625	Deslocações		
	Deslocações e Estadas	500,00	0,12%
626	Serviços Diversos		
	Rendas e Alugueres	1.200,00	0,29%
	Comunicação	1.300,00	0,32%
	Seguros	4.000,00	0,98%
	Contencioso e Notário	100,00	0,02%
	Limpeza, Higiene e Conforto	7.000,00	1,71%
	Outros Serviços	4.000,00	0,98%
	Subtotal	73.250,00	17,91%
63	Gastos com pessoal		
632	Remunerações do pessoal	185.000,00	45,24%
635	Encargos sobre remunerações	40.000,00	9,78%
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.500,00	0,61%
638	Outros gastos com o pessoal	1.000,00	0,24%
	Subtotal	228.500,00	55,87%
64	Gastos de depreciação e de amortização		
	Activos fixos tangíveis	11.300,00	2,76%
	Subtotal	11.300,00	2,76%
68	Outros gastos e perdas		
681	Impostos	6.500,00	1,59%
688	Outros	300,00	0,07%
	Subtotal	6.800,00	1,66%
69	Gastos e perdas de financiamento		
691	Juros e gastos similares suportados	100,00	0,02%
	Subtotal	100,00	0,02%
	TOTAL DE GASTOS	408.950,00	100,00%



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

RUBRICAS	Notas	Período
		2025
Vendas e Serviços Prestados		206.500,00
Subsídios Doações e Legados à Exploração		179.500,00
Variação nos Inventários de Produção		
Trabalhos para a Própria Entidade		
Custo das Mercadorias Vendidas		89.000,00
Fornecimentos e Serviços Externos		73.250,00
Gastos com o Pessoal		228.500,00
Imparidade de Dividas a Receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumento/reduções)		
Outras Imparidades		
Aumentos / Reduções de Justo valor		
Outros Rendimentos e Ganhos		23.000,00
Outros Gastos e Perdas		6.800,00
Resultados antes de Depreciações, gastos de Financiamento e Impostos		11.450,00
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização		11.300,00
Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)		150,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		100,00
Resultados Antes Impostos		50,00
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado Líquido do Período		50,00

O Contabilista Certificado

A Direção

Sigilo Prop. Div. Fin. / It.
João Carlos Costa
Autógrafa por Livro de It.
Isabel Santos Pinho
Ruben José Pereira dos Santos